



O valor da arte

DECORAR COM OBRAS DE ARTE É
TORNAR O AMBIENTE MAIS INTERESSANTE

Por Marcéli Faleiro



Foto Vinícius de Castro

Esculturas, telas, fotografias ou peças de design podem ser um charme a mais em sua casa. Cada vez mais presente na decoração, a arte vem ganhando espaço em variados estilos de projetos de interiores. O recurso é garantia de bom gosto e sinônimo não só de valor material, mas também de personalização.

“Em geral, a obra de arte revela uma característica da personalidade do usuário, seus gostos e até mesmo sua história”, afirma o artista plástico Israel Macedo, cujas criações são repletas de simbolismo e retratam a simplicidade da vida. Ele exemplifica os efeitos do uso da arte com o caso de um living no Alto de Pinheiros, em São Paulo.

O local, idealizado pelo arquiteto Ricardo Abreu Borges, recebeu duas peças do artista que trazem mandacarus: Abaporu e Golden Eyes. “Essa planta remete à infância do proprietário do apartamento, nascido na Bahia”, explica. De fato, a ideia é que os objetos possam refletir os valores de quem os escolhe.

Na hora de decorar, inclusive, as regras principais são a relevância sentimental e histórica. Segundo Israel Macedo, as obras de arte funcionam como complemento e não precisam necessariamente “combinar” com a cor do sofá, por exemplo. Mas, de qualquer forma, é aconselhável prestar atenção em questões como iluminação e perspectiva.



Foto Israel Macedo / Pommgual



Foto Israel Macedo / Abaporu

Investimento

O mercado de arte é complexo e pouco convencional, se comparado ao financeiro. O fato de seus preços e rentabilidade serem diferenciados faz com que ele, muitas vezes, resista às crises. Obras de arte dificilmente desvalorizam. Porém, o investimento requer certo estudo.

Para a curadora de eventos culturais e especialista em Arte Contemporânea Brasileira, Tatiana Potrich, é imprescindível a consultoria de profissionais capacitados da área. "Pessoas que estejam militando, avaliando os sobes e desces das obras em leilões certificados e, principalmente, respeitando as instituições responsáveis pela carreira destes profissionais".



A arte pode render bons ganhos mesmo quando é adquirida apenas para decorar a casa. Tal investimento deve ser encarado como uma estratégia de diversificação. Tatiana Potrich destaca que o circuito teve um crescimento considerável, como pode ser notado nas mostras, palestras e movimentos artísticos em museus e centros culturais.



Foto Israel Macedo / L'Artiste

Como afirma o próprio artista plástico Israel Macedo, o Brasil tem muitos jovens talentosos e há sempre interessados em investir neles. "A consolidação de nomes como Tunga, Vik Muniz, Adriana Varejão e Beatriz Milhazes, mostra que o futuro das artes plásticas no País não é algo utópico, e sim uma realidade que já vem acontecendo", ressalta.



Foto Israel Macedo
Turkish Eyes



Foto Israel Macedo / Série Maçãs



Foto Israel Macedo Golden Eyes



Foto Israel Macedo Viagem ao Lúdico



Foto Israel Macedo Monalisa



Foto Israel Macedo Bipolar II



Foto Israel Macedo Renascendo

Foto Israel Macedo Apple e Pomme